

## PLANO DE TRABALHO

### 1. PROJETO

<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	
<b>Início</b> A partir da data de sua assinatura	<b>Duração</b> 42 (quarenta e dois) meses, contados a partir da data de sua assinatura.
<p><b>1.1. Descrição</b></p> <p>O Estado do Pará é caracterizado por intensos contrastes regionais, de ordem econômica, social e cultural. Segundo o painel de dados da FAPESPA, o Produto Interno Bruto (PIB) da região no qual a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa está inserida, situa-se em primeiro lugar neste quesito no ranking estadual (com PIB superior a 100 Milhões), em contraste, configura em sexto lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em relação à Educação (PARÁ, 2010). Estes pontos mostram que a geração de riquezas não reflete necessariamente em qualidade de vida para a população. Outrossim, vários estudos mostram que a qualificação de recursos humanos e o desenvolvimento de pesquisa de qualidade nas instituições de ensino superior para sociedade, tem um papel importante na mobilidade social, uma vez que a evolução social, econômica e cultural ocorre por meio do conhecimento e do acesso às informações, necessários para compreender melhor, os problemas, os desafios e, principalmente, o papel de cada um, na sociedade. Historicamente no Brasil as Universidades e os programas de pós-graduação têm um papel essencial na formação de profissionais qualificados e na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico produzidos. Segundo um relatório do “Web of Science Group”, segmento da “Clarivate Analytics”, o Brasil ocupa a 13º posição no mundo em termo de produção científica, sendo que 81% desta produção decorre de colaborações entre universidades públicas e a indústria.</p> <p>Outro ponto importante é que o fortalecimento dos programas de pós-graduação no interior das unidades federativas do Brasil implicar na fixação de doutores nestas regiões do país, pois segundo relatório do CNPq, em todos os estados da federação, com exceção de Minas Gerais e Paraná, os doutores nas diferentes áreas do conhecimento estão concentrados nas capitais, a citar o estado do Pará, onde 87% dos pesquisadores atuam na cidade de Belém. A redução das assimetrias regionais e as possibilidades de promoção do desenvolvimento para a região amazônica estão vinculadas às questões relacionadas à educação básica e a formação de profissionais qualificados para os diferentes setores do mercado local e regional. Sem garantir uma aprendizagem de qualidade aos discentes que frequentam a escola pública e a uma formação sólida para os profissionais da região sul e sudeste do Pará, não há como garantir a formação em áreas estratégicas do Estado e o desenvolvimento socioeconômico sustentável e cultural.</p> <p>Desta forma o desenvolvimento econômico da região é impulsionado pela fixação de recursos humanos no interior do Estado e pelo fortalecimento dos programas de pós-graduação, reduzindo assim as assimetrias intraregionais, quando comparada a grandes centros urbanos e outras regiões do país. Outrossim, diversos estudos mostram que a qualificação de recursos humanos, principal missão das instituições de ensino superior para sociedade, tem um papel importante na mobilidade social. A evolução social, econômica e cultural, que ocorre por meio do conhecimento e do acesso às informações, são necessários para compreender melhor, os problemas, os desafios e, principalmente, o papel de cada indivíduo na sociedade.</p> <p>Nesta perspectiva, os programas de pós-graduação da Unifesspa têm se destacado como importantes aliados na produção de conhecimento sobre a sociodiversidade, na dinâmica das populações e também no uso sustentável dos recursos oriundos da biodiversidade amazônica.</p> <p>A proposta se envolve e se desdobra nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, tendo como baliza o eixo do desenvolvimento que priorize variáveis com a sustentabilidade, a equidade social e a distribuição de renda, expressas no</p>	

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unifesspa 2020-2024 e nas políticas de Internacionalização e de Inovação da Instituição, segundo os aspectos: 1) democratização do acesso ao ensino superior da população por intermédio das atividades em ensino, pesquisa, inovação e extensão, tendo como prioridade o desenvolvimento regional; 2) expansão do ensino de graduação e pós-graduação; 3) desenvolvimento da extensão universitária com a pesquisa voltada para desenvolvimento local e regional sustentável e equânime; 4) Articulação nacional e internacional do tripé ensino, pesquisa e extensão; 5) formação da inovação pelo tripé referido e a administração; 6) aprimoramento dos programas dedicados aos discentes, para redução do número de evasões (Unifesspa-SEPLAN, 2024).

### **1.2. Objetivo**

Apoiar, por meio da concessão de bolsas de mestrados, projetos de pesquisa em áreas estratégicas para desenvolvimento da Amazônia Sul Oriental, a citar: Biodiversidade e biotecnologia na Amazônia, remediação ambiental e recursos hídricos na Amazônia, Diversidade Sociocultural, Sustentabilidade e atividades socioeconômicas, Educação, Segurança pública, planejamento urbano e desenvolvimento regional, no âmbito dos programas de pós-graduação da Unifesspa, com foco na formação e fixação de recursos humanos qualificados e da geração de inovação e do conhecimento científico e tecnológico, em nível estadual, nacional e internacional.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas na fronteira dos conhecimentos nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da região a citar: Biodiversidade e biotecnologia na Amazônia, Recuperação Ambiental e recursos hídricos na Amazônia, Diversidade Sociocultural, sustentabilidade e atividades socioeconômicas, Ensino e Educação, com foco no desenvolvimento sustentável.
2. Desenvolver e fixar capital humano nas áreas de ciências, tecnologia e inovação para atuar nos diversos setores do mercado da região sul e sudeste do Estado.
3. Qualificar profissionais para atuar na rede básica de ensino e com isso, promover melhorias nos indicadores educacionais do Estado.
4. Melhorar os índices de produção técnico-científica qualificada, artigos, livros, capítulos de livros e patentes, nos programas de pós-graduação da Unifesspa;
5. Fortalecer os programas pós-graduação da Unifesspa;
6. Difundir o conhecimento científico, tecnológico e de inovação para valorização da sociobiodiversidade amazônica.
7. Subsidiar a consolidação de linhas de pesquisas dos cursos de pós-graduação e a implementação de novas linhas de pesquisas em áreas estratégicas.
8. Incentivar a formação de redes de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, nacionais ou internacionais, bem como promover o fortalecimento das que já existem.

### **1.3. Justificativa**

A Amazônia Legal é caracterizada pela grande diversidade biológica e sociocultural, bem como pela intensa exploração de seus recursos naturais de maneira desordenada e sem o retorno devido para as comunidades que habitam essa região, resultando em impactos para a sociedade e comunidades tradicionais. Igualmente o Pará, que faz parte da Amazônia Legal, é o segundo maior estado brasileiro em extensão territorial, cujo 78% do seu território é constituído por vegetação nativa, e o 11% Produto Interno Bruto do país. Apesar dos avanços vivenciados nos últimos anos, nos diferentes setores da economia e nas cadeias produtivas regionais, o desenvolvimento de tecnologias e inovações para melhoria da qualidade de vida de toda a população ainda é incipiente. Portanto, o uso sustentável da biodiversidade do Estado deve ser o caminho

para o promover o desenvolvimento econômico e ambiental com justiça social, ou seja, como geração de renda para população e desenvolvimento tecnológico.

Inserida neste contexto, destaca-se a região da Amazônia Sul Oriental, no qual a Unifesspa se insere, que conta hoje com dois grandes pólos siderúrgicos, intensa atividade minerária e agropecuária, uma rica biodiversidade, bem como atividades extrativistas com a produção de produtos de subsistência e com baixo valor agregado. Esta grande bio(socio)diversidade presente na região representa uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento regional sustentável, uma vez que o conhecimento do potencial bio(socio)tecnológico e seu uso consciente pode ser uma ferramenta extremamente estratégica para a melhoria do bem-estar social e para o desenvolvimento econômico da Amazônia Sul Oriental. Portanto, promover o uso inteligente e sustentável da biodiversidade da região poderá garantir a sustentabilidade a longo prazo, além de criar um ciclo virtuoso de desenvolvimento inclusivo e justo, que se concretizará a partir do enfrentamento do paradoxo climático/ambiental e o social/econômico.

Além disso, a Amazônia tem sido vista como paisagem homogênea, sem levar em consideração que é uma região eminentemente marcada pela sua sociobiodiversidade, caracterizada por seus múltiplos aspectos ambientais, históricos e culturais, devendo ser reconhecida e investigada. A geração de conhecimento tem, portanto, a finalidade de esclarecer essa riqueza e possibilitar a promoção de novas estratégias para a preservação, desenvolvimento e disseminação de tais aspectos.

Neste sentido é essencial que a universidade por meios dos PPGs seja posicionada como o lócus do desenvolvimento da pesquisa e da formação profissional balizada pela oferta de vagas no ensino da pós-graduação e protagonize em conjunto as comunidades, com múltiplas identidades culturais e produtivas, a formulação de instrumentos para o desenvolvimento em suas diferentes escalas territoriais. Portanto, as universidades desempenham papel fundamental na criação e troca de saberes com a sociedade, sendo a base para o desenvolvimento tecnológicos que visam aprimorar a qualidade de vida das pessoas, e a sustentabilidade das reservas naturais da biodiversidade. Ao executar múltiplas ações no tripé ensino, pesquisa e extensão, a universidade contribui com o desenvolvimento de tecnologias, na formação de profissionais e cidadãos, e qualificando mão-de-obra para o fortalecimento da economia e das instituições.

#### **1.4. Resultados e metas a serem atingidos**

1. Titular 300 novos mestres em dois anos nas diferentes áreas de atuação dos programas de pós-graduação da Unifesspa vinculados a este projeto.
2. Promover a fixação de recursos humanos qualificados para atuar nos diversos setores do mercado da região sul e sudeste do Estado.
3. Promover o fortalecimento de redes de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, nacionais ou internacionais.
4. Qualificar profissionais para atuar na rede básica de ensino e com isso, promover melhorias nos indicadores educacionais do Estado.
5. Subsidiar o desenvolvimento da pesquisa científica de impacto e sua disseminação para sociedade.
6. Difundir o conhecimento científico, tecnológico e de inovação, para valorização da sociobiodiversidade amazônica, por meio da publicação de no mínimo (50) produtos técnicos-científicos relacionados aos projetos de pesquisa dos bolsistas apoiados pela FAPESPA.
7. Promover dois eventos científicos para socialização das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos programas para socialização dos resultados com a comunidade interna e externa da Unifesspa.

<b>DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO:</b>	
Região de Integração	Número de Bolsas*
Araguaia	02
Baixo Amazonas	0
Carajás	23
Guajará	0
Guamá	0
Lago de Tucuruí	0
Marajó	0
Rio Caeté	0
Rio Capim	0
Tapajós	0
Tocantins	0
Xingu	0
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

\*Em atendimento ao item 6.4. da Chamada, no mínimo, 30% do quantitativo das bolsas concedidas pela Fapespa deverão ser destinados para Ações Afirmativas (AF).

## 2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Objetivo/Meta, Etapa/Fase, Indicadores e Período)

OBJETIVO	META	INDICADORES DE DESEMPENHO	INÍCIO	DURAÇÃO
Fomentar a formação de recursos humanos de alto nível no estado do Pará, em nível de mestrado.	Implementação de cota institucional de bolsas de Mestrado Acadêmico e/ou Profissional do Programa Bolsa-Pará Ciclo 2024 - 2025	Bolsas Implementadas	Mês 1	42 Meses

## 3. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Especificação	FAPESPA				UNIFESSPA				TOTAL
	2024	2025	2026	2027	2024	2025	2026	2027	
Concessão de Bolsas	50.400,00	506.100,00	579.600,00	123.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>1.260.000,00</b>
Contrapartida Não Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	21.916,67	87.666,67	87.666,67	65.750,00	<b>263.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>50.400,00</b>	<b>506.100,00</b>	<b>579.600,00</b>	<b>123.900,00</b>	<b>21.916,67</b>	<b>87.666,67</b>	<b>87.666,67</b>	<b>65.750,00</b>	<b>1.523.000,00</b>

## 4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FAPESPA (R\$ 1,00)

Ação Orçamentária: 2218 – Concessão de Bolsas de Estudos e Pesquisas								
Ciclo/Implementação	Qtd Bolsas	Valor Unit.	Duração	2024	2025	2026	2027	TOTAL
2024.2 (Out/24)	8	2.100,00	24	50.400,00	201.600,00	151.200,00	0,00	<b>403.200,00</b>
2025.1 (Mar/24)	12	2.100,00	24	0,00	252.000,00	302.400,00	50.400,00	<b>604.800,00</b>
2025.2 (Ago/24)	5	2.100,00	24	0,00	52.500,00	126.000,00	73.500,00	<b>252.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>25</b>	-	-	<b>50.400,00</b>	<b>506.100,00</b>	<b>579.600,00</b>	<b>123.900,00</b>	<b>1.260.000,00</b>

## 5. DECLARAÇÃO DO SEGUNDO PARTÍCIPE

Na qualidade de representante legal do SEGUNDO PARTÍCIPE, declaro que a UNIFESSPA conta com infraestrutura adequada para garantir a execução do objeto acordado neste Acordo.

Local e data:

FRANCISCO RIBEIRO Assinado de forma digital  
DA por FRANCISCO RIBEIRO  
COSTA:3763922628 DA COSTA:3763922628  
7 Dados: 2024.10.04  
16:06:33 -03'00'

UNIFESSPA

## 6. APROVAÇÃO PELO PRIMEIRO PARTÍCIPE

Aprovo o presente Plano de Trabalho, parte integrante do Acordo.

Local e data:

ASSINADO DIGITALMENTE  
DEYVISON ANDREY MEDRADO GONCALVES  
DATA  
08/10/2024  
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:  
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



FAPESPA